

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTUDO DE CASO DE UM CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL GOIANO

### TEACHER EDUCATION AND INCLUSIVE EDUCATION: CASE STUDY OF A CAMPUS OF THE INSTITUTO FEDERAL GOIANO

JOSÉ WEMERSON SOARES DA SILVA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CAMPUS NOVA XAVANTINA

jose.wemerson.ssilva@gmail.com

JOÃO VICTOR ALMEIDA AMORIM GOMES

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CAMPUS NOVA XAVANTINA

joaovictoramorim.ag@gmail.com

**Resumo:** A formação de professores é fundamental e primordial para se obter resultados satisfatórios em seu desempenho docente. Além de fomentar a inclusão socioeducacional em ambiente escolar, compreender as falhas na formação dos professores é essencial para compreender e aprimorar o processo formativo, tornando-o mais efetivo. Através do estudo de caso, analisamos as matrizes curriculares do curso de licenciatura em ciências biológicas do Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Versões 2013 – 2017), observando como a inclusão social em ambiente escolar está inserida na formação docente. Através desta análise, pudemos observar que a primeira matriz curricular do curso, continha uma formação com viés bacharelesco, com poucas evidências de uma licenciatura, contendo apenas duas disciplinas explícitas que evidenciam a inclusão durante a formação dos futuros professores. Tendo como base a reformulação curricular, realizada em 2017, o curso ganhou novos componentes curriculares que abordam a inclusão escolar de maneira efetiva.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Formação Docente; Inclusão Socioeducacional.

**Abstract:** *The training of teachers is fundamental and essential to obtain satisfactory results in their teaching performance. In addition to promoting socio-educational inclusion in the school environment, understanding the failures in teacher training is essential to understand and improve the training process, making it more effective. Through the case study, we analyzed the curricular matrices of the degree course in biological sciences of the Instituto Federal Goiano Campus Ceres (Versions 2013 - 2017), observing how social inclusion in the school environment is inserted in teacher training. Through this analysis, we were able to observe that the first curriculum matrix of the course contained training with a bachelor's degree, with little evidence of a degree, containing only two explicit disciplines that evidence the inclusion during the training of future teachers. Based on the curricular reformulation carried out in 2017, the course gained new curricular components that effectively address school inclusion.*

**Keywords:** *Inclusive education; Teacher Training; Socio-educational Inclusion.*

## 1. INTRODUÇÃO

A formação de professores é um dos pilares mais importantes da educação atual, principalmente no que diz respeito a habilitação de profissionais capacitados para desempenhar suas atribuições em diferentes situações encontradas em ambientes escolares (SAVIANI, 2011; DARLING-HAMMOND, 2015). No âmbito das licenciaturas que é a principal porta de habilitação para atividade docente, existem para além da formação básica de atuação, uma grade diversa e disciplinas pedagógicas que habilitam o profissional para desempenhar a função de docente (VIEIRA; DAMIÃO, 2013; CRAVEIRO, 2016).

Entre as disciplinas pedagógicas encontradas nas matrizes curriculares das licenciaturas, pode-se observar disciplinas básicas como didática e psicologia da educação, sendo essas, umas das disciplinas que estão em praticamente todos os currículos acadêmicos (ROMANOWSKI, 2011; LIMA; PIMENTA, 2018). Também é possível observar componentes curriculares, que introduzem os futuros(as) docentes para a educação inclusiva, como é o caso da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), a qual é incluída de forma obrigatória nos cursos de licenciaturas no Brasil (CRUZ; GLAT, 2014; COSTA; LARCERDA, 2015; MARINHO; OMOTE, 2017).

A habilitação de profissionais da docência frente à educação inclusiva é de extrema importância, considerando que a sala de aula é um ambiente muito diverso, repleto de alunos com graus de aprendizados e necessidades específicas para o processo educacional (SIQUEIRA, 2016). A inclusão é extremamente importante, principalmente no ambiente escolar, onde é possível trabalhar em consonância dos conteúdos didáticos, a inclusão social através do viés educacional (MANTOAN, 2015).

Os índices de evasão de alunos com algum grau de limitação no processo educacional, podem estar atrelados a dificuldade acerca da exclusão social desses alunos pelos próprios colegas e também a falta de estrutura física adequada (FERNANDES; CAIADO, 2015). Outro fator que possa inferir nos índices de evasões, é a falta de conhecimento e desconhecimento de metodologias para incluir alunos em atividades propostas em sala, considerando que poucos docentes vivenciaram casos tão específicos e/ou tiveram formação adequada para preparo (TAVARES; SANTOS; FREITAS, 2016).

Compreender o perfil de como as academias e suas respectivas matrizes curriculares de formação de professores estão formando novos profissionais, é um dos fatores primordiais para compreender possíveis déficit no processo de formação docente, e caso necessário, sugestões de ajustes para aprimoramento do processo educacional (SOUZA; MANTOAN, 2019).

O objetivo desse trabalho é analisar a matriz curricular e suas respectivas ementas, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano Campus Ceres, observando se o curso desde sua implantação vem sendo alterado consoante a necessidade dos novos profissionais frente à educação inclusiva, comparando os resultados com a literatura

Este trabalho é um estudo de caso, utilizando como campo de pesquisa os projetos políticos pedagógicos do curso de licenciatura em ciências biológicas do IF Goiano Campus Ceres, com intuito de mensurar a eficiência do conjunto curricular, na formação de novos profissionais educadores frente à educação inclusiva em consonância com a literatura.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Este trabalho foi desenvolvido utilizando como base os projetos pedagógicos de curso (PPC), do curso de licenciatura em ciências biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Ceres, e trabalhos científicos disponíveis envolvendo a respectiva temática deste trabalho, nas plataformas científicas SciELO e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os seguintes descritores “Formação de professores” e “Educação inclusiva”, considerando as duas plataformas de buscas.

Após embasamento através das obras disponíveis, realizamos comparação entre as duas versões das matrizes curriculares, observando se as modificações seguem em consonância com as descobertas científicas no campo da educação inclusiva. Elencamos os pontos positivos e negativos das modificações no âmbito da formação de professores de ciências biológicas frente a educação inclusiva, além de propor sugestões que possam fortalecer esse processo formativo nas academias.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de licenciatura em ciências biológicas foi implantado no IF Goiano Campus Ceres no ano de 2009, através da resolução N° 12 de 28 de maio de 2010 aprovada pelo conselho superior do IF Goiano, atendendo a demanda da população local para formação de professores da educação básica (IF GOIANO, 2021). Desde sua criação o curso só sofreu duas alterações em seu PPC, nos anos de 2012, consolidando a matriz de implantação do curso, e em 2017, onde se concretizou a primeira modificação curricular atendendo exigências de reestruturações das licenciaturas, produzidas por demandas internas dos acadêmicos e docentes.

É nítida as modificações entre as duas versões curriculares do curso, a inserção de novas disciplinas pedagógicas corrobora para que os professores tenham uma formação mais adaptada as exigências do mercado (BOUZADA; KILIMNIK; OLIVEIRA, 2012). Segundo Rabelo (2012), a inclusão no campo educacional tende a ser vista como uma necessidade que os professores precisam aprimorar considerando a alta diversidade de alunos ambientes escolares, e uma forma de evitar que professores possam perder tempo em formações continuadas, é o preparo ainda na formação profissional nas academias.

Na matriz curricular do curso na versão de 2012, é perceptível uma formação para âmbito bacharelesco, em vez de uma licenciatura com disciplinas sem carga horária destinada à constituição pedagógica e ausência de matérias com viés de inclusão, sendo a única explicitamente voltada para esse aspecto, a disciplina de libras, direcionada ao conhecimento da Língua Brasileira de Sinais. Também foi possível observar as disciplinas de Oficinas de Práticas Pedagógicas (OPP's), as quais acompanham os estudantes desde o segundo semestre de ingresso ao curso, que em anexo a matriz curricular oferece adentro da inclusão, a OPP III que é para a elaboração de materiais didáticos com uso do Braille.

As OPP's possuem como objetivo a formação pedagógica, excluídas das disciplinas e inseridas como componente curricular a parte, entretanto, essa desvinculação das práticas pedagógicas dos componentes curriculares pode interferir na formação docente com uma configuração negativa, pois, os componentes curriculares e sua interconexão entre formação básica e pedagógica não se devem

fazer distinção durante o processo formativo, visto que os profissionais serão habilitados para lecionar (LEITE, 2011).

Na versão da matriz de 2017, pode-se perceber uma reformulação radical com a exclusão das OPP's e suas cargas horárias sendo inseridas diretamente nos componentes curriculares, integrando a formação básica da área e a formação pedagógica. A inserção de disciplinas com viés de inclusão foi atendida, o que acaba favorecendo uma formação docente mais realística e completa (BASSO; 2015).

**Quadro 01: Comparação entre as matrizes curriculares do curso de licenciatura em ciências biológicas do IF Goiano campus Ceres, observando as disciplinas voltadas explicitamente para inclusão social no ambiente escolar.**

DISCIPLINAS	MATRIZ 2012	MATRIZ 2017	OBJETIVO
OPP III	Sim	Não	Elaborar materiais didáticos com uso da linguagem Braille.
Libras/Introdução a Libras	Sim	Sim	Apresentar noções básicas sobre a educação de surdos e sobre a Língua Brasileira de Sinais.
Educação inclusiva: direitos humanos e cidadania	Não	Sim	Abordar o preconceito, discriminação e prática educativa, além de compreender os direitos dos cidadãos
Educação de Jovens e Adultos	Não	Sim	Conhecer práticas pedagógicas para a educação de Jovens e Adultos (EJA)
Educação e diversidade cultural	Não	Sim	Compreender as diferenças culturais e a diversidade em sala de aula
Tópicos Especiais em Ensino e Aprendizagem	Não	Sim	Atentar as diferenças de desenvolvimento atípico

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

No quadro 01, é possível observar um comparativo entre as duas matrizes curriculares, sendo bastante evidente a riqueza pedagógica que a reformulação do PPC trouxe para o curso, incluindo disciplinas fundamentais para a atividade docente. Entre as potencialidades da alteração curricular, pode-se destacar a inserção da disciplina de Educação inclusiva: direitos e deveres, contendo dentro do seu ementário, noções básicas de educação inclusiva, além de como aplicar em sala de aula.

Dentre as disciplinas apresentadas na tabela 1, também pode-se destacar a disciplina de Educação de Jovens e Adultos (EJA) como outra potencialidade que essa reformulação trouxe. A EJA é uma modalidade especial de ensino, que fornece formação básica com uma metodologia de ensino

diversificada e adaptada, para aqueles que por forças maiores evadiram do ambiente escolar, fornecendo uma inclusão social através da educação (VENTURA, 2012).

Como crítica às modificações do PPC, pode-se elencar a exclusão da discussão do Braille como componente curricular, não sendo discutido em nenhum momento na nova matriz curricular. Sugere-se que para além das modificações exitosas da nova matriz curricular, seja conservada os métodos de inclusão no âmbito educacional que favorecem grupos vistos como minoritários, como no caso da reinserção das discussões do braille como componente curricular e/ou discutidos como subtópico em outra disciplina.

#### 4. CONCLUSÃO

As modificações que cercam as matrizes curriculares são extremamente importantes para serem aprimoradas com base nas novas descobertas científicas e nas necessidades que possam surgir adentro do ambiente escolar. Espera-se que os professores cheguem ao mercado de trabalho com uma noção básica do que possa vivenciar nesses ambientes, e metodologias de inclusão de grupos minoritários que se sintam excluídos do processo educacional.

Com base nas exigências do MEC e sugestões de novas pesquisas, o curso de licenciatura em ciências biológicas do Campus Ceres do IF Goiano através de seu núcleo estruturante docente (NDE), pode atingir suas necessidades no âmbito da inclusão social na educação. Está nítido que a inclusão como componente curricular é explicitamente inserida ao curso, entretanto, a exclusão da comunidade cega nos componentes curriculares, e gera um retrocesso na formação de professores, onde se preza a inclusão de todos os grupos.

#### 5. REFERÊNCIAS

SOUZA, Barbara Ceotto; MANTOAN, Maria Tereza. A formação de professores para a diferença: um estudo sobre os cursos de licenciatura da UNICAMP e suas implicações em educação inclusiva.

**Revista dos Trabalhos de Iniciação Científica da UNICAMP**, n. 27, p. 1-1, 2019.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectivas. **Póiesis Pedagógica**, v. 9, n. 1, p. 07-19, 2011.

DARLING-HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. **Cadernos Cenpec | Nova série**, v.

4, n. 2, 2015.

CRAVEIRO, Clara. Formação inicial de educadores de infância, realidade e identidade profissional em análise. **RELAdEI. Revista Latinoamericana de Educación Infantil**, v. 5, n. 4, p. 31-42, 2016.

VIEIRA, Mónica Duarte; DAMIÃO, Maria Helena. Formação inicial de professores do 1.º ciclo do ensino básico: requisitos de ingresso, planos de estudos e perfis de docência. **Revista portuguesa de pedagogia**, p. 127-156, 2013.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. Formação inicial de professores: implicações com a educação básica. In: **Congresso Nacional de Educação**. 2011. p. 14895-14908.

CRUZ, Gilmar Carvalho; GLAT, Rosana. Educação inclusiva: desafio, descuido e responsabilidade de cursos de licenciatura. **Educar em Revista**, p. 257-273, 2014.

MARINHO, Carla Cristina; OMOTE, Sadao. Concepções de futuros professores a respeito da Educação Inclusiva e Educação Especial. **Revista Educação Especial**, v. 30, n. 59, p. 629-642, 2017.

SIQUEIRA, Grazielly Maria Oliveira; SILVA, Lilian Rosa; RIBEIRO, Patricia Miranda. Educação inclusiva no ensino superior: desafios e possibilidades. **Revista Científica FacMais**, v. 5, n. 1, 2016.

COSTA, Otávio Santos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. A implementação da disciplina de Libras no contexto dos cursos de licenciatura. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 10, n. 1, p. 759-772, 2015.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. 1. ed. São Paulo : Moderna , 2003. — (Coleção cotidiano escolar).

FERNANDES, Ana Paula; CAIADO, Katia Regina Moreno. Evasão de alunos com necessidades educacionais especiais em escolas ribeirinhas: limites e desafios ao Atendimento Educacional Especializado. **Revista Cocar**, n. 1, p. 127-146, 2015.

TAVARES, Lídia Mara Fernandes Lopes; SANTOS, Larissa Medeiros Marinho; FREITAS, Maria Nivalda Carvalho. A Educação Inclusiva: Um estudo sobre a formação docente. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 22, p. 527-542, 2016.

IF GOIANO. Página institucional. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-ceres/196-licenciatura-em-ciencias-biologicas.html>, Acesso em: 23 dez. 2021.

BOUZADA, Valéria Christina Parreiras Costa; KILIMNIK, Zélia Miranda; OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira. Professor iniciante: desafios e competências da carreira docente de nível superior e inserção no mercado de trabalho. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 2, n. 1, 2012.

RABELO, Lucélia Cardoso Cavalcante. Ensino colaborativo como estratégia de formação continuada de professores para favorecer a inclusão escolar. 2012. 200 f. Dissertação (Mestrado). **Programa de Pós-Graduação em Educação Especial**. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2012

LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.

BASSO, Sabrina Pereira Soares. Cursos de licenciatura na área de ciências: a temática inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. 2015. 130 f. Tese (Doutorado).

**Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho**, Faculdade de Ciências, Bauru, 2015.

VENTURA, Jaqueline. A EJA e os desafios da formação docente nas licenciaturas. Revista da FAEEBA- Educação e Contemporaneidade, v. 21, n. 37, 2012.